

INFOPAZ

Boletim informativo da Igreja Luterana de São Paulo - Igreja da Paz - Junho 2009

Comunidade: por que muitos não participam

Igreja é tediosa! É dessa forma que muitas pessoas expressam seu juízo, seu preconceito. Apesar disso, a Igreja, no que diz respeito a seu trabalho, ainda tem uma boa imagem. A dedicação a doentes e a pobres, projetos sociais e a oferta de cuidados a favor de crianças e de idosos são bem-vistos, e eles rendem notas boas para a Igreja.

Perguntando, no entanto, a pessoas mais jovens se elas participam regularmente de uma comunidade religiosa, lá vem novamente o argumento de que essa é uma atividade chata.

É como na oração infantil divertida e, ao mesmo tempo, de sentido profundo, que li há pouco: "Bom Deus, faça com que os maus não sejam tão maus e que os bons não sejam tão entediados! Amém."

Igreja: Boa, mas maçante?

Andei me informando e reuni algumas afirmações e depoimentos a respeito:

Bom é

- que a Igreja intervém a favor dos pobres,
- que nela as pessoas com mais idade possam ocupar-se utilmente,
- que se visitam doentes e se transmitem valores às crianças.

Chato é

- que não se pode acompanhar o cântico de muitos hinos,
- que a linguagem da Bíblia e da liturgia, muitas vezes, é antiquada,
- que a pregação é longa demais,
- que se é convencido de que se tem a consciência suja,
- que não se pode dizer nem fazer nada (porque tudo tem que permanecer como sempre foi).

Interessante!

O aborrecimento que algumas pessoas sentem na igreja nada tem a ver com o conteúdo, mas somente com a maneira como esse conteúdo é transmitido.



Mulher entediada em recorte de um quadro de Viktor Vasnetsov.

O filósofo norueguês Lars Svendsen caracteriza o sentimento de tédio como "uma disposição que se destaca pela falta de qualidade". Quem se sente entediado, sente seu interior vazio e lhe parece que o tempo passa excepcionalmente devagar. Blaise Pascal considera os motivos do tédio uma relação conturbada com Deus e uma falta de relacionamento em geral.

Igreja como "escola de relacionamentos"

Se a comunidade de uma Igreja for considerada uma "escola de relacionamentos", dificilmente há o risco de que algo possa ser chato. Certamente em quase nenhum outro lugar é possível estabelecer relacionamentos tão diversificados: com pessoas de outras origens, de outras faixas etárias, e não por último, um relacionamento com Deus. Chateia-se rapidamente quem deixar de aproveitar essa oportunidade para buscar apenas uma distração.



Jörn Foth
Pastor

O mês das Festas Juninas

Trazida pelos portugueses, a Festa Junina logo foi incorporada aos costumes de quase toda a população brasileira. Originalmente ela celebra os santos católicos Santo Antônio, São João e São Pedro. A festa começa na véspera do dia 13 de junho (festa de Santo Antônio) e vai até o dia 29 de junho (festa de São Pedro).

Para nós, luteranos, apesar de não comemorarmos os santos, o dia 24 de junho tem um significado especial. É o dia da comemoração de São João Batista, que batizou Jesus.

Na Europa, no dia 24 de junho é o solstício de verão e as pessoas acendem fogueiras nas celebrações para São João. Existe uma antiga benção: "Deus, abençoe esse fogo que acendemos no dia do São João Batista. Acenda em nós o fogo do seu amor para que, mesmo em um mundo cheio de ódio, nós sejamos testemunhas do seu amor."

Outro evento do ano litúrgico nessa época é a festa da Trindade. Esse ano ela acontece no dia 7 de junho (sempre no domingo após Pentecostes). Mas essa festa que foi oficialmente instituída no século XIV nunca ganhou muita popularidade. Como celebrar algo tão abstrato e complicado como a Trindade? O teólogo Paul Tillich disse que na doutrina da Trindade se manifestam três experiências diferentes da revelação de Deus: poder criativo, amor salvador e elevação extática. Que todos estes aspectos estejam presentes nas nossas festas!

Jörn Foth

Pastor

Telefones dos Pastores

- P. Hermann** • 5524-1719
- P. Victor** • 3791-8848
- P. Roberto** • 5522-6854
- P. Jörn** • 5184-0618



Expediente: Publicação mensal da Paróquia de Santo Amaro, Sínodo Sudeste da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)

Edição • Roberto Baptista - emailroberto@ibest.com.br • Jörn Foth - pastor.joern@uol.com.br

Produção • Stephan Pabel - muhabel@uol.com.br • **Ombudsman** • Hermann Wille - hermannwille@terra.com.br

Edição de texto • Maggi Krause • **Editoração eletrônica** • hbmkt - www.hbmkt.com • **Impressão** • LS Gráfica - Tiragem: 1500

Igreja da Paz • Rua Verbo Divino, 392, Granja Julieta - CEP 04719-001 - São Paulo - SP

Tel. (11) 5181-7966, Fax (11) 5183-2795, www.luteranos.com.br/santoamaro, e-mail: igrejaapaz@uol.com.br

Programa Comunitário da Reconciliação • Rua Hilário Ascabusi, 33, Vila São José - CEP 04836-220 - São Paulo - SP

Tel. (11) 5928-7179, e-mail: reconci@terra.com.br



50 Jahre OASE-Frauengruppe in der Friedenskirche

50 anos do grupo alemão da OASE na Igreja da Paz

"Frauen machen immer den Anfang, wo Frauen wirken, da entstehen immer gute Dinge", so begrüßte Pastor Hermann Wille zu diesem Jubiläum die deutsche Frauengruppe OASE während des Festgottesdienstes am 24. April 2009 in der Friedenskirche. Gestaltet wurde der Gottesdienst von Pastor Victor Linn, der schon seit vielen Jahren die Gruppe betreut. Gemeinsam mit mir, als Leiterin der Gruppe, kamen auch Gäste und Freunde der OASE zu Wort. Besonders freuten wir uns auch über das Beisein von P. Georg der Bonifatius-Gemeinde und Frau Elisabeth Fuerstenau-Schlatter von der Baptistenkirche. Aus unseren Schwesterngemeinden war man ebenfalls gekommen und brachte Blumen und liebe Grüße mit.

Der Tag wurde beendet mit herrlichem Kuchen, mit Kaffee

und einem Schlückchen Sekt - zum Wohl auf alle, die am 24. April 1959 im Pfarrhaus Zander in Campo Belo bei der ersten Zusammenkunft der OASE-Gruppe dabei gewesen sind. Über den Auftrag der Lehrer (1.Kor. 3, Verse 5-11) wurde damals gesprochen und Frau Lieselotte Zander hatte zusammen mit ihrem Ehemann genug Durchhaltevermögen die Gruppe so lange zusammenzubringen.

Allen, die am 24. April dabei sein konnten, unseren herzlichen Dank. Allen, die aus irgendwelchen Gründen nicht gekommen sind, unser Andenken. Möge diese starke Frauengruppe in unserer lieben Friedenskirche noch recht lange bestehen!

Helga Stein



Os 50 anos do grupo alemão da OASE foram comemorados em um culto festivo seguido por chá da tarde com direito a brinde com champanhe.

OASE - Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas

A OASE é um departamento ligado à Comunidade Evangélica (IECLB) e é atualmente o maior grupo organizado de mulheres da América Latina e existe há mais de um século. Muitas vezes, os grupos de mulheres se organizavam e atuavam sob a forma de "Frauenhilfe" anos antes da fundação de uma comunidade luterana.

Os objetivos da OASE são (conforme do seu estatuto):

1. Proporcionar crescimento e fortalecimento na fé em Jesus Cristo.
2. Enfatizar o estudo da doutrina da IECLB.
3. Proporcionar um ambiente de acolhimento mútuo.
4. Levar a mulher a valorizar-se a si mesma.
5. Apoiar a mulher e ajudá-la a encontrar soluções para seus problemas.
6. Incentivar a descoberta e o desenvolvimento dos dons pessoais.
7. Integrar a mulher na Igreja, acentuando sua participação e sua capacidade de decisão.
8. Encorajar a mulher a testemunhar sua fé.
9. Oferecer à mulher condições para perceber a realidade que a cerca e incentivá-la para uma ação responsável no presente, visando também às novas gerações.
10. Preparar a mulher para um trabalho diaconal.

Stichwort: Kirchentag

Jeder Kirchentag ist ein großes Fest des Glaubens. Seit 1949 finden Deutsche Evangelische Kirchentage statt, seit 1957 alle zwei Jahre. Sie dauern immer fünf Tage. Von der Eröffnung am Mittwoch bis zum Schlussgottesdienst am Sonntag gibt es rund 2.000 Einzelveranstaltungen. Nachdenklich und fröhlich, bunt und international. Der Kirchentag ist eine Einladung an alle, die sich auf spannende Debatten um die Zukunft unserer Welt einlassen wollen. Eine Verbindung von Frömmigkeit und Weltverantwortung prägt stets Deutsche Evangelische Kirchentage. Schon immer sind alle eingeladen, zu Kirchentagen zu kommen: Christen verschiedener Konfes-

sionen und Menschen aller Religionen. In den vergangenen Jahren sind dieser Einladung jeweils über 100.000 Menschen gefolgt. Zum großen Teil waren sie jünger als 30 Jahre. Etwa die Hälfte kommt jeweils zum ersten Mal.

An der Planung, Vorbereitung und Gestaltung eines Kirchentages sind fast 50.000 Menschen ehrenamtlich beteiligt.

Von „evangelischer Zeitanzeige“ über „Fest und Manifest des Protestantismus“ bis hin zu „Experimentierfeld der Kirche“ reichen die Schlagworte, die den Kirchentag beschreiben. Dabei hat er immer wieder, in Ost und West, Einfluss auf Entwicklungen in Kirche und Staat genommen. So gingen

Friedens- und Ökologiediskussionen ebenso von Kirchentagen aus wie die Idee eines „Konzils für Gerechtigkeit, Frieden und Bewahrung der Schöpfung“.

Wer schon einmal einen Kirchentag erlebt hat, kennt die unbeschwerte und heitere Atmosphäre, die die gastgebende Stadt bei diesem Großereignis erfüllt – bei aller Ernsthaftigkeit der Debatten und Foren.

Unbeschwert und heiter: So werden Teilnehmende und Mitwirkende den 32. Deutschen Evangelischen Kirchentag in Bremen erleben. Er findet 2009 vom 20. bis 24. Mai statt. Rund 100.000 Menschen aus dem In- und Ausland werden dazu in Bremen erwartet.



Schon Kultgegenstand geworden: Die Papphocker für die Besucher des Kirchentages

Glaubenskurs „Entdeckungen“

An drei Abenden im Juni wollen wir uns treffen um gemeinsam wichtigen Lebensfragen auf den Grund zu gehen. Die Behandlung der Themen erfolgt in kurzen Vorträgen und anschließendem Gespräch. Der Kurs ist bewusst unkonventionell und praktisch orientiert: es wird versucht wichtige Themen des Glaubens von der traditionellen Sichtweise sozusagen zu „entstauben“ und dadurch für die eigene Lebensführung wieder wertvoll und anwendbar zu machen.

Die Themen heißen z.B.:

„Wie gehe ich mit Angst und Sorge um?“
„Darf man als Christ negative Gefühle haben?“

Die einzelnen Abende bauen nicht aufeinander auf, eine gewisse Regelmäßigkeit in der Teilnahme wäre jedoch wünschenswert. Bei Interesse melden Sie bitte im Sekretariat oder direkt bei Pastor Jörn.

Termine: Jeweils Mittwochs, von 19.30 – 21 Uhr. Am 3., 10. und 17. Juni.

Gemeinschaft – warum viele nicht dabei sind

Kirche ist langweilig – so lautet ein sehr gängiges (Vor-)Urteil vieler Menschen.

Dabei hat die Kirche, was ihre Arbeit anbetrifft immer noch ein gutes Image. Der Einsatz für die Kranken und Armen, Sozialprojekte und Angebote für Kinder und Senioren stehen gut im Kurs und dabei werden der Kirche gute Noten bescheinigt.

Wenn man aber jüngere Leute befragt, ob sie regelmäßig am Leben einer Kirchengemeinde teilnehmen, kommt oft wieder das Argument, dass das doch langweilig sei.

Es ist wie bei dem lustigen und zugleich sehr tiefsinnigen Kindergebet, das ich letztens gelesen habe: „Lieber Gott, mach doch, dass die Bösen nicht ganz so böse sind, und mach dass die Guten nicht ganz so langweilig sind! Amen.“

Kirche: Gut aber langweilig?

Ich habe mich mal ein bisschen umgehört und ein paar Aussagen dazu gesammelt.

Gut ist,

- dass die Kirche sich für die Armen einsetzt
- dass die älteren Leute sich dort sinnvoll betätigen können
- dass Kranke besucht werden
- dass den Kindern Werte vermittelt werden

Langweilig ist,

- dass man viele Lieder nicht mitsingen kann
- dass die Sprache der Bibel und der Liturgie oft altmodisch ist
- dass die Predigt zu lang ist
- dass man ein schlechtes Gewissen gemacht bekommt
- dass man selber nichts sagen und tun darf (weil alles so sein soll, wie es immer war)

Interessant!

Interessant ist, dass die Langeweile, die von manchen in der Kirche empfunden wird, nichts mit dem Inhalt zu tun hat, sondern lediglich mit der Form, wie dieser Inhalt vermittelt wird. Der norwegische Philosoph Lars Svendsen bezeichnet Langeweile als eine „Stimmung, die sich durch Qualitätslosigkeit auszeichnet“. Wem langweilig ist, der fühlt sich innerlich leer und ihm scheint die Zeit ungewöhnlich langsam zu vergehen. Blaise Pascal sieht die Gründe für die Langeweile in einem getrübbten Verhältnis zu Gott und in einer allgemeinen Beziehungslosigkeit.

Kirche als „Schule der Beziehungen“

Wenn man eine Kirchengemeinde als eine „Schule der Beziehungen“ ansieht, dann besteht kaum Gefahr, dass es jemals langweilig wird. Wohl kaum irgendwo anders kann man solch vielfältige Beziehungen aufbauen: Beziehungen mit Menschen anderer Herkunft, anderer Altersgruppen und nicht zuletzt eine Beziehung zu Gott. Wer diese Chance nicht nutzt und sich nur unterhalten lassen will, dem wird schnell langweilig.

Konfirmanden: eine Nacht in der Kirche



Gesprächsrunde während der Osternacht in der Kirche

Gar nicht langweilig war es 27 Konfirmandinnen und Konfirmanden in der Nacht zum Ostersonntag. Sie übernachteten nämlich in der Friedenskirche. Es war eine sehr lange (bzw. sehr kurze!) Nacht. Wir haben uns mit dem Thema „Tod und Auferstehung“ beschäftigt, einen Film dazu gesehen, diskutiert, die Ostererzählung der Bibel gelesen, ein Schwarzlichttheater aufgeführt und Hallelujas gesungen.

Es war eine Nacht, in der wir uns und die Kirche besser kennen gelernt haben und Ostern einmal ganz anders erlebt haben.

30 anos do Serviço Social Esperança



No dia 9 de maio de 2009, o Serviço Social Esperança comemorou três décadas de atividades com um festivo jantar no salão da Igreja da Paz.

Tivemos o prazer de contar com a presença do Pastor Hiltel e de sua esposa Renate que, em 1979, conseguiu motivar um grupo de voluntárias a doarem um pouco do seu tempo, talentos e recursos materiais para auxiliarem mulheres necessitadas das proximidades da Igreja de Campo Grande.

Semanalmente, às quartas-feiras pela manhã e à tarde, uma média de 40 mulheres em cada grupo recebe aulas de costura,

bordado, crochê, tricô e alfabetização. As crianças, que acompanham suas mães, são ocupadas com brincadeiras, auxílio escolar e iniciação à informática. Um gostoso lanche também faz parte do programa.

Todos os meses distribuimos 5 kg de arroz para cada uma das mulheres e, no Natal, uma cesta básica. As crianças ganham material escolar, cobertores e agasalhos. Nossos recursos financeiros são provenientes de dois grandes bazares de roupas usadas, promovidos na Igreja da Paz, e de doações de ex-voluntárias que hoje moram na Alemanha.

Comemoração: 180 anos de imigração alemã no Estado de São Paulo

No dia 29 de junho de 1829, os primeiros imigrantes alemães no Estado de São Paulo, provenientes, principalmente, da região do "Hunsrück", foram assentados na periferia da nossa cidade. Como esses imigrantes e as gerações que os sucederam, no decorrer dos anos, contribuíram significativamente para que São Paulo se tornasse um dos Estados mais ricos do Brasil, é sempre importante lembrar esses pioneiros que, no início de século 19, enfrentaram muitas dificuldades no Brasil.

Por esse motivo, no dia 21 de junho, contaremos com muitos convidados ilustres da Alemanha e do Brasil, entre outros, com o prefeito de Kusel, a cidade da região do Hunsrück, donde vieram muitos dos ante-

passados dos atuais habitantes de Colônia, bem como do governador, ou de seu representante, do Estado de Rheinland-Pfalz, além do arcebispo Dom Odílio Pedro Scherer, do pastor-presidente do Sínodo da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, Guilherme Lieven, do cônsul-geral da República Federal da Alemanha, do prefeito da cidade, Gilberto Kassab, e do governador do Estado de São Paulo, José Serra.

O jubileu dos 180 anos de imigração alemã será celebrado com muitas apresentações, como a do coro do Colégio Visconde de Porto Seguro, a de um grupo de crianças com danças folclóricas alemãs, a do coro infantil da escola local "Céu Azul". Também será apresentada a edição de um selo co-

memorativo e haverá uma exposição sobre as rotas das viagens dos imigrantes alemães.

Convidamos todos para essa grande festividade! Haverá um ônibus partindo às 8h30 da Igreja da Paz e retornando após a festa (reserve seu lugar na secretaria, tel. 5181-7966).

*Participe do ato festivo no
bairro de Colônia/Parelheiros,
no domingo, dia 21 de junho,
às 10h.*



"Comecei como 'tia' em 1980. Brincávamos, cantávamos e liamos histórias da Bíblia para as crianças. As dificuldades eram muitas, pobreza e falta de higiene eram constantes. Trazíamos bolos e sanduíches de casa para as mulheres e para as crianças, que sempre tinham muita fome. As voluntárias eram, na grande maioria, esposas de contratados pela Siemens, Mercedes, Volks, etc. Todas com muita vontade de ajudar."

Erly Mattioli
Voluntária

Quem coordena o trabalho e as contas com grande eficiência e dedicação é Luise Müller, assessorada por Birgit Souza, na parte da manhã. Não é possível enumerar todas as pessoas que ajudam ou já ajudaram, pois são muitas, no decorrer desses 30 anos. Queremos agradecer a todos que sempre nos apoiaram nesse gratificante trabalho.

Marli Krause
Voluntária



Avisos

Não percam o Junicountry Fest!

Comes e bebes, jogos, corrida de saco, berrante...

Domingo, 28 de Junho, das 12 às 19h, na Igreja da Paz

Organização: Escoteiros e Bandeirantes Bororos



07 a 12 de julho, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h e aos sábados, das 8 às 12h, na Igreja da Paz, para crianças de 4 a 13 anos.

Informações e inscrições: a partir de 01 de junho na secretaria pelo tel. 5181-7966

Concerto na Igreja da Paz

Segunda-feira, 15 de Junho, às 20h30

Madrigalchor Humboldt

Regência - Christel Budweg

Schubert: Missa em Sol

Anita Pandora e Anna Heinrichs - sopranos

Andrea Steiof - contralto

Schubert: "Frühlingslied"

Schütz: "Lobe den Herren"

Rutter: quatro canções sacras

Canções alemãs do dia e da noite

Karin Foth e Karin Freiler - violinos

Betina Roesler Schmidt - viola

André Matarazzo - violoncelo

Sérgio de Souza - órgão

Agenda dos Cultos de Junho

Igreja da Paz (*) culto com Santa Ceia

Dia	Idioma	Horário	Celebrante	Tema / Participação
7	Alemão	9h(*)	P. Jörn	Johannes 3, 1-8 – "Der Wind weht wo er will"
	Português	10h30(*)	P. Hermann	João 3, 1-8 – "Sobre a possibilidade de reinventar"
14	Alemão	9h	P. Jörn	Lukas 16, 19-31 – "Gibt es eine Hölle?"
	Português	10h30	P. Hermann	Lucas 16, 19-31 – "A história de Lázaro"
21	Alemão	9h(*)	P. Jörn	Familienfreundlicher Gottesdienst Lukas 14, 16-24 – "Faule Ausreden"
	Português	10h30(*)	P. Hermann	Lucas 14, 16-24 – "Sobre as nossas eternas prioridades"
28	Alemão	9h	P. Jörn	Lukas 15 – "Göttliches Fundbüro"
	Português	10h30	P. Roberto	Marcos 5, 24-34 – "Um toque especial"

Beneficência Alemã

Dia	Idioma	Horário	Celebrante
14	Alemão	10h30	P. Jörn
28	Alemão	10h30(*)	P. Jörn

Igreja Escandinava

Dia	Idioma	Horário	Celebrante	Tema / Participação
21	Português	11h	Bispo Glauco	Marcos 4, 35-41, 5, 1-20 – "O vento e as ondas"

Capela de Cristo - Campo Grande

Dia	Idioma	Horário	Celebrante	Tema / Participação
7	Português	10h15(*)	P. Matthias	João 3, 1-7, 14-17 – "Uma transformação que promete!"
14	Português	10h15	P. Matthias	Marcos 4, 26-34 – "Imagens do Reino de Deus"
21	Português	10h15	Célio Silva	3º Domingo após Pentecostes
28	Português	10h15	Pastor convidado	4º Domingo após Pentecostes

Ofícios

Batismos:	Ana Julia Baehr Canabarro • Guilherme Reinicke Martins • Letícia Reinicke Machado Fernandes
Benção Matrimonial:	Andreas Sprecher e Silvanaide Guedes Silva • Fabio Gandolfi Fedi e Carla Aline Prediger • Marcus Eric Simon e Neli Hanna Miyashita
Bodas de Ouro:	Romeu Edgar Mundstock e Maria Assunção Cardoso Mundstock
Sepultamentos:	Christine Schroeber, 89 anos • Hermano Baumgart, 72 anos • Margot Caldeira, 88 anos